

RIBEIRO, E. S.; HADLER, M. C. C. M.; BERALDO, F. C.; CHAVES, D. S.; SANTOS-JÚNIOR, R. T. O.; SEVERINO, S. M.; SILVA, S. A.; RAMOS, T.; SANTOS, P. P.; MAZÃO, F. R.; STRINGHINI, M. L. F.; FORNÉS, N. A. S.; ALVES, M. F. C.; SIGULEM, D. M. Educação Nutricional nos Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) de Goiânia: Comparação De Metodologias De Ensino - Resultados Parciais. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG – CONPEEX, 3., 2006, Goiânia. **Anais eletrônicos da IV Mostra de Extensão e Cultura da UFG** [CD-ROM], Goiânia: UFG, 2006. n.p.

EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CMEIs) DE GOIÂNIA: COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS DE ENSINO - RESULTADOS PARCIAIS.

RIBEIRO, Eliane Stival¹; **HADLER**, Maria Claret Costa Monteiro²; **BERALDO**, Fernanda Carneiro³; **CHAVES**, Daianni Sousa⁴; **SANTOS-JÚNIOR**, Raimundo Teles de Oliveira; **SEVERINO**, Suziane Martins; **SILVA**, Sheylle Almeida; **RAMOS**, Thaila; **SANTOS**, Priscila Pereira; **MAZÃO**, Fabiane Rincón⁵; **STRINGHINI**, Maria Luiza Ferreira; **FORNÉS**, Nélida Antônia Schimid⁶; **ALVES**, Maria de Fátima Costa⁷; **SIGULEM**, Dirce Maria⁸

Palavras-chave: anemia; dietoterapia; educação alimentar e nutricional; prevenção e controle.

1. INTRODUÇÃO (justificativas e objetivos)

O desenvolvimento de estratégias sistematizadas para impulsionar a cultura e a valorização da alimentação, concebidas no reconhecimento da necessidade de respeitar, mas também modificar crenças, valores, atitudes, representações, práticas e relações sociais que se estabelecem em torno da alimentação, de acordo com Boog (2004), compete à Educação Nutricional. Considerando que a anemia é a carência nutricional mais comum na infância, é importante o desenvolvimento de práticas educativas abordando este tema nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Goiânia. A anemia nutricional é caracterizada pela deficiência de nutrientes como o ferro, vitamina B12 e/ou ácido fólico apresentando baixos níveis de concentração de hemoglobina no sangue (COUTINHO et al., 2005). No Workshop Técnico do UNICEF/ONU/WHO/MI houve um consenso de que em populações com prevalência de anemia superior a 10%, deverá haver programas que enfoquem a prevenção de deficiência de ferro pela fortificação, suplementação, comunicação para melhoria do comportamento alimentar, monitoramento de programas e esforços para a integração com outras atividades de saúde pública (UNICEF, 1998). As metodologias utilizadas durante as práticas educativas podem ser tradicional, baseada na exposição verbal do conteúdo com demonstração e participação do público ou pode ser dinâmica, com a participação do público nas discussões e execução do trabalho proposto. Na metodologia tradicional a aprendizagem é receptiva e mecânica e o conteúdo transmitido é uma verdade a ser absorvido. Já, na metodologia dinâmica a aprendizagem é informal ocorrendo dentro da vivência do grupo e o conteúdo é resultante do interesse manifesto pelo grupo (LUCKESI, 1994). Este trabalho integra o Projeto de Extensão: "Anemia nutricional: prevenção e tratamento na primeira infância".

OBJETIVO GERAL: Comparar metodologias de educação nutricional desenvolvidas com os pais e/ou responsáveis pelas crianças que freqüentam os CMEIs.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Os pais e/ou responsáveis pelas crianças deverão:

- Conceituar anemia nutricional;
- Citar 3 principais sintomas da anemia;
- Identificar 2 causas que levam as crianças menores de dois anos a desenvolverem anemia;
- Mencionar as conseqüências da anemia;
- Conhecer como prevenir e tratar a anemia;
- Citar fatores que aumentam e reduzem a absorção do ferro.

2. METODOLOGIA

Está sendo realizada uma pesquisa “Anemia Nutricional – prevenção e tratamento na primeira infância” nos CMEIs de Goiânia, a qual iniciou-se em janeiro de 2005. O número de crianças participantes da pesquisa é de 193 com idade de 6 a 18 meses. A primeira entrevista foi composta de um inquérito socioeconômico e cultural realizada com os pais e/ou responsáveis pelas crianças. Em um segundo momento, realizou-se exames bioquímicos e sangüíneos das mesmas. Posteriormente, as crianças foram submetidas a intervenção com sulfato ferroso e placebo de ácido fólico ou sulfato ferroso e ácido fólico. Novamente os exames bioquímicos e sangüíneos foram realizados para reavaliação. A pesagem direta dos alimentos consumidos pelas crianças e recordatório de 24 horas foram realizados para avaliação da ingestão alimentar das mesmas.

Após todas essas intervenções os pais e/ou responsáveis estão sendo convidados para participarem de reuniões educativas ministradas pela bolsista e equipe participante da pesquisa. A definição, sintomas, conseqüências, medidas de prevenção e tratamento da anemia são os temas abordados durante as palestras. Foram elaborados dois planos de aulas com conteúdo programático semelhante e métodos diferentes, um caracterizado por ser tradicional (preleção com participação dirigida) e o outro dinâmico, ambos com duração de 30 minutos. Os recursos audiovisuais utilizados no método tradicional é o álbum seriado (elaborado pela equipe da pesquisa) e no método dinâmico é papel kraft, pincel atômico e prato da alimentação saudável. O folder educativo está presente em ambos. Fichas de avaliação (pré e pós-teste) foram elaboradas e serão aplicadas para verificar a compreensão do assunto abordado. Dentre os 25 CMEIs participantes, 14 serão aplicados o método tradicional e 11 o método dinâmico. O sorteio para a aplicação do método de ensino foi realizado no Epiinfo 6.04d. Os resultados das avaliações das reuniões educativas serão digitados, validados e tabulados pelo Epiinfo 6.04d. Na análise dos dados serão utilizados os testes do χ^2 e teste t de student, no software SPSS 10.0.

3. POPULAÇÃO-ALVO

Os pais e/ou responsáveis pelas crianças, que freqüentam os Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs de Goiânia e, as quais, são participantes da pesquisa (193 crianças). Totalizam em 15, o número de CMEIs participantes.

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO

As reuniões educativas ocorrem nos Centros Municipais de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Goiânia, no período vespertino.

5. ENTIDADES PARTICIPANTES

Este projeto tem a parceria das Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Goiânia, Universidade Federal de Goiás (Faculdade de Nutrição - Instituto de

Patologia Tropical e Saúde Pública - Hospital das Clínicas) e Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

6. FINANCIAMENTO

O projeto de extensão está sendo desenvolvido junto com a Pesquisa "Anemia nutricional: suplementação como medida de prevenção e tratamento na primeira infância", a qual foi aprovada pelo Edital CTSaúde/MCT/CNPq/MS 030/2004 – Processo 506193/2004-7 e esta sendo financiado pelo CNPq.

7. EQUIPE PARTICIPANTE DO PROJETO DE EXTENSÃO

Alyne Barbosa de Castilho, Amanda de Campos Santana, Camila Balthazar Salvador Ferraz, Denise Candido Gonçalves, Denise Coelho Soares, Fernanda Monteiro de Castro Almeida, Larissa Cristina Damasceno, Laura Andrés Rossi Lidiane Leite Portilho, Paula Medeiros Costa, Priscila Borges de Oliveira Neves, Poliana Cristina Mendonça Freire, Renata Pires (Alunas da graduação), Vinícius Montenegro Torres (Pediatra), Antônio Henrique de Souza Pinto (Estagiário de farmácia-bioquímica), Hélio Teixeira da Silva (Biomédico), Anselmo Ribeiro de Sousa Neto (Biomédico), Thiago Alexandre Pires (Técnico de laboratório), Carlos Heitor Silva de Moraes (Técnico de laboratório), Nelson Rodrigues Olanda (Técnico de laboratório)

8. RESULTADOS PARCIAIS

Em dois CMEIs já foram realizadas as reuniões educativas, em um utilizou-se o método dinâmico e em outro o método tradicional. A pesquisa encontra-se em andamento.

9. REFERÊNCIAS

BOOG, M. C. F. Educação Nutricional: por que e para quê?. **Jornal da UNICAMP**, Campinas, 2 p., 2004. Disponível em:

< www.unicamp.br/unicamp/unicamp_hoje/jornalPDF/ju260pag02.pdf >. Acesso em: 11 ago. 2006.

COUTINHO, G. G. P. L.; GOLONI-BERTOLLO, E. M.; BERTELLI, E. C. P. Iron deficiency anemia in children: a challenge for public health and for society. **Jornal de Medicina de São Paulo**, São José do Rio Preto, v.123, n. 2, p. 88-92, 2005.

LUCKESI, C. C. **Filosofia da Educação**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

UNICEF/UNU/WHO/MI. **Preventing iron deficiency in women and children: background and consensus on key technical issues and resources for advocacy, planning, and implementing national programmes**. New York, 1998. p. 18-20. (Technical workshop).

1 Bolsista de extensão e cultura - PROBEC. Faculdade de Nutrição/ UFG. elianestival@yahoo.com.br

2 Orientadora - Faculdade de Nutrição/ UFG. Coordenadora do Projeto de Extensão "Anemia nutricional: prevenção e tratamento na primeira infância". claretheadler@uol.com.br

3 Nutricionista – Mestranda em Ciências da Saúde/ UFG

4 Bolsista de Iniciação científica - PIBIC. Faculdade de Nutrição/ UFG.

5 Acadêmicos de Nutrição - Faculdade de Nutrição/ UFG

6 Professoras - Faculdade de Nutrição/ UFG

7 Professora - IPTsp/ UFG

8 Professora - Universidade Federal de São Paulo/ UNIFESP